

Frase complexa **Orações subordinadas adjetivas**

As orações subordinadas adjetivas desempenham, tal como o nome indica, funções sintáticas próprias de um adjetivo: são **modificadores do nome**.

Exemplos:

A roupa **que já era usada** foi retirada do armário. / A roupa **usada** foi retirada do armário.

Os artistas **que têm talento** são rapidamente contratados. / Os artistas **talentosos** são rapidamente contratados.

As orações subordinadas relativas são introduzidas por palavras relativas como "que", "quem", "o qual", "cujo", "quanto" e "onde" – estas palavras remetem para um antecedente.

Exemplo:

Os computadores **que funcionarem mal** serão devolvidos ao fornecedor.

As orações subordinadas adjetivas relativas abrangem dois tipos de orações: as **relativas restritivas** e as **relativas explicativas**.

A **oração relativa restritiva** restringe a realidade referida pelo antecedente. Por isso, se for retirada da frase, altera-se o sentido da subordinante.

Esta oração não pode ser isolada por vírgulas e desempenha a função sintática de **modificador do nome restritivo**.

Ex.: Os alunos **que estudam** têm bons resultados.

A **oração relativa explicativa** dá apenas um esclarecimento adicional acerca do antecedente. Se se retirar a oração, o sentido da subordinante não se altera.

Esta oração surge sempre isolada por vírgulas e desempenha a função sintática de **modificador do nome apositivo**.

Ex.: Portugal, **que é um país ibérico**, possui paisagens lindas.